

40 E avendo lho permitido, pos se Paulo empenas escadas, e fez final com a mão a o povo, e feito grande silencio, fallou lhes em lingua Hebreá, dizendo:

CAPITULO XXII.

1 Paulo da razão diante do povo de como foi instituido. 4 De como Celso, o perseguido os Christãos. 6 De como foi chamado o convertido, de Ananias informado e baptizado. 17 De como lhe Christo appareceu entravel no Templo. 22 O que ouvindo os Judeos levantárao a voz dizendo, não convem que vivz. 24 Perisso o Tribuno o manda amarrar e aquitar. 25 Mas dizendo Paulo ser elle cidadão Romano aprejentárao o diante do Conselho dos Judeos.

1 **V**aroens irmãos, e Paes, ouvi, em defensão minha, o que agora vos quero dizer.

2 E como ouviraõ que lhes fallava em lingua Hebreá, daraõ lhe mais silencio. Entaõ disse:

3 Quanto a my, varaõ Judeo sou, em Tarso de Cilicia nacido, porem nesta cidade a os pees de Gamaliel criado, conforme á pureza da Ley da Patria ensinado, e da Ley zeloso, como tambem todos vosoutros hoje o sois.

4 Que ate a morte este caminho perseguido tenho, assi a varoens como a mulheres prendendo, e em prisões entregando.

5 Como tambem o Principe dos Sacerdotes me he testemunha, e todos os Anciaõs: dos quaes ainda tomando lettras para os irmãos, hia a Damasco a tambem presos a Hierusalem trazer a os que ali estivessem, pera que castigados fossem.

6 Porem aconteceu me; que, indo eu caminhando, e ja perto de Damasco chegando, como a o meio dia, de repente me rodeo huã grande luz do Ceo.

7 E cahi no cham, e ouvi huã voz que me dizia: Saulo, Saulo; porque me persegues?

8 Entonces respondi eu: Quem es Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que comigo estavaõ, viraõ em verdade a luz, e muito se espantáraõ: porem não ouviraõ a voz do que comigo fallava.

10 Entonces disse eu: que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levantate, e vae a Damasco, e ali se te dirá tudo o que fazer te he ordenado.

11 E como eu ja não via, por causa da gloria da luz; leváraõ me pela mão os que comigo estavaõ, e assi vim a Damasco.

12 *Então*

12 Entoncez hum certo Ananias, varaõ pio, conforme a Ley, que tinha testimonho de todos os Judeos que [ali] morávaõ;

13 Vindo a my, e apresentandose me, me disse: Saulo irmaõ, recebe a vista; e naquella mesma hora o vi.

14 E disse me: O Deus de nossos Paes te tem predestinado para que conhecesses sua vontade, e visses aquelle justo, e a voz de sua boca ouvisses.

15 Porque sua testemunha para com todos os homens has de ser, do que visto, e ouvido tens.

16 Agora, pois, porque te detens? Levantate, e bautizate; e lava teus peccados, o nome a do Senhor invocando.

17 E aconteceome, tornando a Hierusalem, que orando eu no Templo, fui arrebatado fora de my.

18 E vi o, que me dizia: Dare pressa, e sae te apresuradamente fora de Hierusalem: porque não receberão teu testimonho de my.

19 E eu disse: Senhor, bem sabem elles que eu em prisam encerrava, e açoitava nas Synagogas, a os que criaõ em ty.

20 E quando o sangue de Estevaõ tua testemunha, se derramava, tambem eu presente estava, e em sua morte tinha goito, e os vestidos dos que o matavaõ, guardava.

21 E disse me: Vae, porque longe te hei de enviar, a os gentios.

22 E ouviraõ o até esta palavra. Entoncez levantáraõ a voz, dizendo, fora da terra com tal homem; porque não convem que viva.

23 E estando elles dando gritos, e lançando de si seus vestidos, e deitando pó pera o ar.

24 Mandou o Tribuno que o levassem a o arrayal, dizendo, que o examinassem com aqoutes, pera saber porque causa contra elle así clamavaõ.

25 E estando o amarrando com correas, disse Paulo a o Centurio que presente estava: He vos licito aqoutar a hum homem Romano, sem primeiro ser condemnado?

26 E ouvindo o Centuriaõ [isso] foi a o Tribuno, e deulhe aviso, dizendo, olhae que fazeis: porque este homem he Romano.

27 E vindo o Tribuno, disselhe: Dizeme, es tu Romano? e elle disse si.

28 E respondeo o Tribuno: Com muita somma [de dinheiro] alcancei eu o ser cidadão d'esta cidade. E Paulo disse: E eu o sou de nascimento.

29 Assim que logo delle se apartárao os que o avião de examinar: e ainda ate o mesmo Tribuno teve tambem temor, entendendo que era Romano, por avelo amarrado.

30 E o [dia] seguinte, querendo saber de certo a causa porque dos Judeos era aculado, soltou o das prisoens, e mandou vir a os Principes dos Sacerdotes, e a todo seu Conselho; e trazendo a Paulo, apresentou [o] diante delles.

CAPITULO XXIII.

1. Começando Paulo a fallar perante do Conselho o manda ferir o summo Pontifice: 3. A quem repente sem saber que elle era o sumo Sacerdote. 6. Por sua causa houve huã grande diffençaõ no Conselho, e os Phariseos o declaráo por innocente. 11. Foi consolado do Senhor. 12. Conspiráo quarenta Judeos para o matar. 16. O que sabendo Paulo da aviso a o Tribuno. 23. Que manda e da noite levar, com huã carta a Felix Presidente da Cesarea. 34. Felix avendo lido a carta manda guardar a Paulo na Audiencia de Herodes.

1. **E** ntonces pondo Paulo os olhos no Conselho, disse: Varoens. irmãos, com toda boa consciencia tenho conversado diante de Deus, ate o dia de hoje.

2. Porem o Principe dos Sacerdotes, Ananias, mandou a os que com elle estavaõ, que na boca o ferissem.

3. Entonces Paulo lhe disse: Ferir teha Deus, parede caiada, estás tu aqui assentado para conformea Ley me julagar, e contra a Ley me mandas ferir?

4. E os que presentes estavaõ disseráo: A o summo Pontifice de Deus maldizes?

5. E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era o Principe dos Sacerdotes: porque escrito esta: A o Principe de teu povo não maldiras.

6. Entonce Paulo, sabendo que a huã parte era de Saduceos, e a outra de Phariseos, exclamou no Conselho: Varoens irmãos, eu Phariseo sou, filho de Phariseo; pola esperança, e resurreicão dos mortos sou julgado.

7. E avendo dito isto; ouve diffençaõ entre os Phariseos, e os Saduceos: e a multidão se dividio.

8. Porque os Saduceos dizem que não ha resurreicão, nem Anjo, nem Espirito: mas os Phariseos confessáo ambas as cousas.

9. E fez se huã grande grita: e levantandose os Escribas da parte dos Phariseos, contendiaõ dizendo; nenhum mal achamos neste homem: que sealgum Espirito, ou Anjo, lhe tem fallado; não repugnemos a Deus.

10. E.